**Conectividade na Costa do Descobrimento une natureza e inovação**

O município de Porto Seguro forma, em conjunto a Santa Cruz Cabrália e Belmonte, a chamada Costa do Descobrimento, onde a esquadra portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral aportou pela primeira vez no Brasil, em 22 de abril de 1500. A região é uma das mais visitadas do nordeste brasileiro, tanto por turistas nacionais como estrangeiros. O público que frequenta as belas praias, pousadas, hotéis e *resorts* tem alta demanda por sinal de telefonia móvel de qualidade, durante todo o ano, especialmente os principais períodos de festas, como o carnaval e o *Réveillon*.

No entanto, uma série de questões delicadas retardaram a implantação de infraestrutura de telecomunicações na região e, por consequência, a disponibilidade de uma boa conexão de celular. Na Costa do Descobrimento podem ser observadas marcas da primeira ocupação europeia no Brasil. Os centros históricos constituem as primeiras formações urbanas da colonização portuguesa, incluindo aldeias jesuítas fundadas no século XVI. Além disso, a região abriga oito reservas naturais e 23 áreas de proteção ambiental, com alguns dos maiores fragmentos contínuos remanescentes de Mata Atlântica, um dos ecossistemas tropicais mais ameaçados do planeta, e conta ainda com reservas indígenas onde vivem milhares de descendentes dos povos originários brasileiros.

Por sua relevância histórica, cultural e natural, a Costa do Descobrimento recebeu da UNESCO o título de Patrimônio Mundial, em dezembro de 1999, além de já estar sob os cuidados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), desde o ano de 1983. O IPHAN é a instituição governamental brasileira responsável pela preservação, proteção e promoção do patrimônio cultural do país, incluindo bens materiais e imateriais. Na Costa do Descobrimento, o Instituto atua na conservação dos sítios históricos, no monitoramento das atividades turísticas e na gestão dos bens culturais presentes na região. Essas ações visam garantir a proteção e valorização desse importante patrimônio histórico brasileiro.

A região demandava, portanto, um projeto integrado que reunisse a preservação das características históricas e naturais e fosse passível de licenciamento junto aos órgãos municipais, ambientais e de patrimônio. A tarefa, então, transformou-se em um dos trabalhos mais desafiadores e longos já executados pela QMC no Brasil.

**Abordagem sustentável e integrada**

Um minucioso mapeamento na região foi iniciado em 2018, buscando identificar as áreas com maior demanda e deficiência de cobertura e capacidade. Ao mesmo tempo, eram estudados os tipos de soluções mais adequados a cada área, de modo a causar o menor impacto visual e ambiental, viabilizar o licenciamento junto aos órgãos públicos e as obras de implantação. Com tantas variáveis envolvidas, diversas alternativas foram debatidas com os clientes, prefeituras, IPHAN e proprietários das áreas, a fim de buscar uma configuração ótima que atendesse às condições e necessidades de todos. Ao final, foram selecionados vinte locais para abrigar as infraestruturas.

Para cada uma delas, as exigências eram muitas. Grandes e tradicionais torres de telecomunicações, por exemplo, foram descartadas. A chave foi criar mecanismos inseridos no cenário atual. A utilização de postes, luminárias e estruturas camufladas se tornou a melhor alternativa.

A composição foi aprovada por todas as partes e a confiança de que o trabalho ficaria funcional e harmônico foi se formando. Nos últimos anos, diversas tentativas de levar cobertura de qualidade à região haviam falhado, dessa vez seria diferente.

**Entraves e resultados**

Todo o projeto, estruturado a partir de setembro de 2018, consumiu oito meses de planejamento. Após esse período, se iniciou a certificação e licenciamento de cada uma das vinte infraestruturas.

No início de 2020, porém, a pandemia da Covid-19 atingiu o Brasil, atrasando os processos de licenciamento e início das obras. A implantação foi retomada ao final de 2020 e as primeiras infraestruturas entregues em 2021. O sistema já estava 100% funcional durante o *Réveillon* 2021-22, inclusive com disponibilidade de 5G, melhorando radicalmente a experiência de conectividade nas praias, hotéis, pousadas, condomínios e restaurantes, especialmente durante os picos anuais de público.

Ao longo de 2022, novas infraestruturas foram concluídas. Ponto a ponto, as orlas receberam macros camufladas de coqueiros e postes mimetizados, o mobiliário urbano recebeu soluções no nível da rua - SLS. Foram vinte estruturas distribuídas em Arraial d’Ajuda, Caraíva, Porto Seguro e Trancoso, sendo este último o local com mais instalações, dez no total.

O resultado foi excepcional: o conjunto das soluções superou os níveis de cobertura e capacidade propostos, alterando a realidade da região não só para os turistas, mas também para os residentes e empreendedores locais. O sucesso do projeto também vem despertando interesse em estender a cobertura a outros vilarejos e distritos, tornando a Costa do Descobrimento cada vez mais conectada.

**Raio X**

16 macros camufladas de coqueiros e postes mimetizados

Tecnologia 4G e 5G, solução MIMO 2x2, nas frequências 700 MHz,1800 MHz e 2100 MHz

4 pontos de SLS interligados com fibra ótica

Tecnologia 4G, solução MIMO 2x2, nas frequências 700 MHz, 1800 MHz e 2100 MHz